

Deputados consideram Hospital Regional de Ponta Grossa símbolo do avanço das políticas públicas no Estado

Notícias (Antigas)

Postado em: 29/03/2010

Trata-se do resultado da soma de esforços políticos para ampliação do atendimento de saúde nos Campos Gerais. É isto que o Hospital Regional de Ponta Grossa representa em termos de investimentos em políticas públicas realizados pelo Estado do Paraná, segundo os deputados estaduais Jocelito Canto (PTB), Péricles de Mello (PT) e Marcelo Rangel (PPS). A unidade de saúde, no valor de aproximadamente R\$ 35 milhões, será inaugurada pelo governador Roberto Requião nesta quarta-feira (31).

“Muita gente ironizou o projeto, afirmou que a obra não sairia do papel. Não foi fácil chegarmos até aqui, mas ele está pronto e será inaugurado neste mês. Esta obra vai ficar para a história da nossa região. O hospital é uma realização como político, como representante dos Campos Gerais”, diz o deputado Jocelito Canto (PTB), um dos principais defensores da implantação do projeto.

Segundo Canto, a obra era esperada há vários anos pela população. “Este será o maior patrimônio da saúde de nossos filhos e de nossos netos. Com certeza, muitas vidas serão salvas por conta deste hospital”, destaca. Para o deputado estadual Péricles de Mello (PT), a inauguração da unidade é mais um compromisso assumido pelo Governo do Paraná com a saúde pública. “A concretização desta obra também consolida uma outra luta de nossa cidade, o curso de medicina da UEPG, visto que as instalações também terão a função de hospital universitário, característica necessária para auxiliar estudantes e profissionais de saúde na sua formação acadêmica”, ressalta.

“Este hospital regional é um grande investimento, que coroa a luta de nosso povo e nos estimula a continuar aspirando novos projetos na área saúde, bem como em outros setores. A estrutura que o Governo do Paraná nos oferece agora, e principalmente quando a unidade estiver operando em sua total capacidade, será uma conquista importantíssima e que deveremos aplaudir”, afirma o deputado estadual Marcelo Rangel (PPS). De acordo com o parlamentar, “é inegável que uma obra do porte do hospital regional será mais um centro de atenções”. Rangel também elogia a iniciativa do Governo em delegar a administração do hospital para a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), conforme convênio firmado entre a instituição de ensino e as secretarias estaduais da Saúde (Sesa) e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), na Escola de Governo no dia 23 passado. “Esta é outra importante decisão do governo, pois delega esta atribuição a quem tem capital intelectual para administrá-la”, comenta. O Hospital Regional de Ponta Grossa, construído no campus Uvaranas da UEPG, é de alta complexidade e conta com 150 leitos, sendo 30 para Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), além de pronto-socorro para atendimento de traumas, urgências e emergências clínicas. Além disso, dispõe de centro cirúrgico e obstétrico, setor de nutrição, laboratório e sala para hemodiálise, além de heliponto. A unidade de saúde vai funcionar como porta de entrada para o Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma (Siate) e para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Um convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde/Instituto de Saúde do Paraná, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (Sedu), o Serviço Social Autônomo Paranacidade e a Universidade Estadual de Ponta Grossa estabeleceu as linhas gerais de cooperação para a construção do hospital. A Secretaria da Saúde repassou os recursos financeiros para a Sedu/Paranacidade, que administrou a execução da obra. A UEPG

cedeu o terreno para a obra.